

Orçamento Participativo Jovem Portugal - Avaliação

LEITURA RÁPIDA

ESTUDO

Orçamento Participativo Jovem Portugal

Relatório final da avaliação



Dezembro 2023



● ● ● ENQUADRAMENTO

O que é o OPJP?

O Orçamento Participativo Jovem Portugal (OPJP) é uma política pública que visa fomentar a participação cívica e política dos jovens, permitindo-lhes **apresentar e votar propostas a financiar pelo Orçamento do Estado.**

- Teve **três edições anuais**, de 2017 a 2019.
- Determinou a **afetação de um total de 1,3 milhões de euros.**

● ● ● ENQUADRAMENTO

Porquê esta avaliação?

O Orçamento do Estado para 2020 estabeleceu que o OPJP fosse avaliado com vista ao lançamento de novas iniciativas, de acordo com um modelo renovado.

A avaliação examinou as **diversas fases de implementação do OPJP** e os **resultados alcançados**, integrando uma componente de avaliação de processo e uma componente de avaliação de impacto.





● ● ● CONCLUSÕES DA AVALIAÇÃO

O OPJP é relevante?

O OPJP é relevante enquanto resposta a uma necessidade efetiva – **fomentar a participação cívica e política dos jovens** – e reconhecido como prioritário pelas várias partes interessadas.

- Todos os atores auscultados concordam com a **importância e pertinência do OPJP**.

● ● ● CONCLUSÕES DA AVALIAÇÃO

Alcançou os seus objetivos?



Apesar dos esforços crescentes para envolver jovens de todo o país, os indicadores de participação permaneceram baixos. Os **números de propostas apresentadas e de votantes** ficaram aquém das metas definidas. Para muitos dos jovens envolvidos, a participação foi apenas pontual e superficial.



● ● ● CONCLUSÕES DA AVALIAÇÃO



A taxa de execução dos projetos vencedores é elevada: a maioria dos projetos foi **executada ou encontra-se em execução**.



Alguns projetos sofreram **atrasos e alterações profundas em relação à ideia original**, que afetaram a capacidade de cumprir as intenções e expetativas dos jovens proponentes e votantes.

● ● ● CONCLUSÕES DA AVALIAÇÃO

Foi eficiente?



Os recursos foram **utilizados de forma eficaz**, mas revelaram-se **escassos para a exigência e ambição do OPJP**:

- Equipa reduzida e com poucas qualificações específicas para a implementação de um orçamento participativo;
- Verba diminuta, não disponibilizada atempadamente e limitada à fase de execução dos projetos;
- Calendário de implementação curto, com períodos reduzidos para cada fase.





● ● ● CONCLUSÕES DA AVALIAÇÃO

Qual foi o impacto do OPJP?

- Vários dos projetos executados produziram **efeitos positivos**, sobretudo a nível local, contribuindo para o reforço de **dinâmicas comunitárias**.
- Alguns participantes desenvolveram **competências relevantes**, especialmente nas fases de elaboração das propostas e de angariação de votos. Para os jovens mais empenhados, funcionaram como incentivo direto a adquirir capacidades de **investigação, argumentação, comunicação, trabalho em equipa, criatividade ou persistência**.

● ● ● RECOMENDAÇÕES

Quais as recomendações da avaliação?

1. Clarificar o desenho da intervenção

- Realizar uma **discussão com jovens, técnicos da administração pública e peritos em orçamentos participativos** para definir o modelo de orçamento participativo futuro, bem como objetivos e metas mais concretas, realistas e mensuráveis.
- Conceber de forma participativa um **regulamento do OPJP em linguagem clara e acessível**, que abarque todas as fases de implementação, incluindo a execução dos projetos vencedores.





● ● ● RECOMENDAÇÕES

2. Aumentar recursos investidos na implementação

- Constituir uma **equipa dedicada à implementação do OPJP**, com dimensão e qualificação adequadas à exigência dos objetivos e das metodologias envolvidas;
- Aumentar o **investimento financeiro no OPJP** e assegurar que a verba é disponibilizada atempadamente;
- Ajustar o calendário de forma que **todas as fases de implementação sejam mais alargadas** e permitam melhor organização e comunicação das atividades.

● ● ● RECOMENDAÇÕES

3. Melhorar aspetos técnicos

- Assegurar que a **divulgação alcança jovens para lá dos contextos sociais e das redes de contactos tipicamente mobilizadas**, prevenindo a reprodução de desigualdades socioeconómicas e territoriais;
- Adotar **métodos mais adequados para a discussão e elaboração de propostas**, garantindo o tempo para reflexão e debate substantivos antes da apresentação de propostas;
- Aperfeiçoar o **processo de análise técnica das propostas**, incluindo a designação de pontos focais em todas as áreas do governo e da administração pública envolvidas na análise técnica.





● ● ● RECOMENDAÇÕES

4. Reforçar a comunicação

- Incrementar a **divulgação da fase de votação**, nomeadamente mobilizando técnicos e entidades no terreno;
- Disponibilizar publicamente um **observatório de projetos vencedores**, dando conta do seu estado de execução;
- Criar uma **rede de embaixadores do OPJP** que, pela sua visibilidade a nível nacional ou local, possam desempenhar um papel eficaz de promoção.

Passos seguintes à avaliação

Os **resultados preliminares da avaliação foram apresentados e debatidos numa sessão pública**, que reuniu técnicos da administração pública central e local, instituições envolvidas na implementação do OPJP, organizações da sociedade civil, académicos e jovens de diversos pontos do país. A sessão permitiu refletir sobre os fatores críticos identificados na avaliação e melhorar a análise dos resultados e a elaboração das recomendações.

As recomendações da avaliação deverão apoiar a tomada de decisão quanto ao **relançamento do OPJP** e a **outras medidas de política pública** para fomentar a participação cívica e política dos jovens.



Visite-nos em planapp.gov.pt

